

PASTA 7 / 1985 / DANÇAS / COLECÇÃO J.N.BRETÃO

JUVENTUDE CANTANDO

Tema para dança do Carnaval, da autoria de; António Mendes

Saudação

Mestre

Quando a alegria desponta
E por trejeitos se conta
No rosto da juventude,
É sinal de que ainda há paz
E que cada jovem faz
Renascer uma virtude.

Todos

Quando chega o Carnaval,
Na Terceira há festival,
Ditado p'la tradição,
Já que o Carnaval sem danças
É como vida sem esperanças
E alma sem salvação

Mestre

Transformada em palco a ilha,
Faz lembrar a maravilha
Desses carnavais d' outrora.
P'la beleza do passado,
Alguém, de rosto magoado,
Olhando o presente chora.

Todos

A pureza de costumes;
A leveza de queixumes,
São recordações constantes.
É preciso reviver
E o que é belo fazer
Renascer, como era d' antes.

Mestre

A diversão pura e sã
Já foi do povo o afã
Vivido no dia a dia,
Porque é na pureza d'alma
Que está a paz e a calma,
Portadores da alegria.

Todos

Quando a juventude canta
Cada ancião levanta
O pregão da saudade.
Recordações do passado,
Se um peito deixam magoado,
Se esquecem na mocidade.

ALUSÃO AO TEMA

Mestre

Nosso tema alegre, alude
Ao ano internacional
Desta alegre juventude,
Que dele faz festival.

Todos

Trazemos com grande empenho
O futuro em nossas mãos,
Por isso não é estranho
Que vivamos como irmãos.

Mestre

Construiremos a paz,
Que outros não sabem fazer,
Assim cada jovem traz
No peito, ânsia de viver.

Todos

Triunfe a nossa alegria,
Que faz opressão à guerra,
P'ra que não deixe um só
De haver paz sobre a Terra.

Tema baseado no Ano Internacional da Juventude – 1985

Cantado por Jovens

É tão bonito ser jovem,
Que é primavera da vida.
Quantos de nós se comovem,
Vendo uma esperança perdida!
Porque há quem não acredita
No poder da juventude,
Esta, cheia de virtude,
Lamenta a sua desdita.

Ó quantos jovens queriam
Que o mundo fosse melhor,
E seu esforço dariam,
Mesmo regado a suor.
Ó quantos jovens desejam
Que reine a fraternidade;
Que haja amor de verdade
E só por isso se beijam.

CORO

Quem canta é feliz,
Se mágoas não tem.
Cantar também diz

Sofrer por alguém.
Vamos construir
O mundo de novo
E o ódio banir
Da alma do povo.

Sou jovem e quero dar
A mão a tantos velhinhos,
Na vida os ajudar
Com desvelos e carinhos.
Neles meu retrato vejo,
As a vida se prolongar,
Por isso os quero abraçar,
Com a ternura de um beijo.

Jurei amar os meus pais
P'ra que me amem também.
Os filhos que são leais
Na vida melhor fim tem.
Jurei viver o amor,
Que é fonte de bem-estar.
Por isso quero amar,
Seja em que sentido for.

CORO

Ser jovem é ter vontade
De acabar com a ira
E proclamar a verdade,
P'ra que não haja mentira.
Ser jovem é dar as mãos
Num sorriso angelical
E com amor fraternal,
Com fazem os irmãos.

Ser jovem é ter esperança
Num futuro duvidoso
E aguardar a bonança,
Olhando o mar tenebroso.
Se jovem é ter coragem
Para o mal denunciar,
E à vida outro rumo dar,
Para que ofereça outra imagem.

CORO

Ó quantos jovens, com fome,
Vão morrendo dia a dia
Enquanto alguém demais come
E armas de guerra cria.
Este flagelo somente
Reina, porque é consentido.
Pois o pão bem repartido,
Daria p'ra toda a gente.

Ó quantos jovens drogados
Vivem a mais triste sorte;
Em qualquer mal viciados,
Entregam seu corpo à morte.
Quantos no auge da loucura
Morrem ao longo da estrada,
E numa acção desregrada,
Cavam sua sepultura.

CORO

Ó quantos jovens sem Deus,
Não encontram paz na vida
E a missão dos ateus
Nunca é bem conseguida.
Quantos marginalizados
Vivem sem habitação
E a vis paixões se dão,
Sentindo-se abandonados.

Corrompida a sociedade
Não há juventude sã,
Por isso bem triste há-de
Ser o dia de amanhã.
Que Deus os jovens proteja,
Para que se transforme o mundo
Para mais são e fecundo,
Numa missão benfazeja.

CORO

Quero ser jovem rezando
Por quem por mim já rezou.
Quero ser jovem sonhando.
Não poderei esquecer
Minha mãezinha querida,
Já no ocaso da vida,
Por jovem deixar de ser.

Quando me toca a ansiedade
P'las paixões que se avizinham,
Penso na eternidade
P'ra onde os jovens caminham.
Ser jovem é estar alerta
E preparado p'ra tudo,
Que o sofrimento é mudo
E a vitória é incerta.

CORO

Uma criança amparei,
Por ver chorando na rua.
Também com ela chorei,
Tal era a desgraça sua.

O que os adultos não fazem
Os jovens devem fazer,
P'ra aliviar o sofrer
Que tantos na vida trazem.

Os presos fui visitar,
Numa missão bem sentida,
Para os aconselhar
A ter coragem na vida.
Visitei um hospital
Para saudar os doentes.
Sorrisos foram presentes,
P'ra aliviar o seu mal.

CORO

Não acabará jamais
Nossa missão benfazeja.
Os jovens bons e leais
Lutam ao lado da igreja.
Internacionalizar
A acção da juventude,
É louvar sua virtude,
Incentivando-a a lutar.

Só o jovem é capaz
De bem alto proclamar
Um pregão, pedindo a paz
Que se anda sempre a afastar.
Só o jovem tem coragem
De o que é mau denunciar,
Por isso queremos prestar
A todos nossa homenagem.

CORO

DESPEDIDA

Mestre

Quem mais terá p'ra dizer
Sobre este tema abordado?
Quem mais poderá fazer,
P'ra que os jovens possam ter
Mais apoio a seu lado?

Todos

O amor tem muita valia
Nos jovens puros, leais.
Se nele a gente confia
Não usamos teoria,
Porque a prática vale mais.

Mestre

Revejam nosso vigor,
Que a tudo estamos dispostos.
Será que temos valor
P'ra ajudar seja quem for
Com os olhos em Deus postos?

Todos

Sempre alegres percorrendo
Esta Ilha de Jesus,
Tal como Cristo fazendo,
No entanto não podendo
Como ele levar a cruz.

Mestre

Se na Terceira há festa,
Nem todos em festa estão,
Porque há gente tão modesta,
Que pouca atenção lhe presta,
Por na mesa não ter pão.

Todos

Por fim nossa despedida
Num adeus se manifesta.
Surge a saudade à partida,
Mas, se faz parte da vida,
Também se integra na festa.

CORO FINAL

E que jamais
Cesse a voz da juventude,
Lutando mais
Para expansão da virtude.
Creiam em nós
E neste dom de magia,
Para que a nossa voz
Seja causa de alegria.

Em Suplemento

SAUDAÇÃO

Mestre

Boa tarde povo amigo.
A paz esteja contigo;
Entre vós reine a alegria.
Só porque é Carnaval,
A graça tradicional
Volta à "bailha " neste dia.

Todos

Saudação colectiva,
Ditada como missiva,

Tem graça de tradição.
Que a nossa presença amiga
Seja um gesto que consiga
A melhor disposição.

DESPEDIDA

Mestre

O adeus é sentimento
Que entre os povos se expande;
É também um cumprimento
Que com prazer apresento,
Da nossa Ladeira Grande.

Todos

A ladeira Grande pede
A vossa boa amizade
E num adeus se despede;
Neste adeus com que se mede
A força duma saudade.

Casa da Cultura da Terceira
Processado em computador por Fátima Oliveira, a partir do documento
existente na Colecção JNB.
Angra do Heroísmo, Maio de 2003.